# 2022/2 Aula de formação SE

## Atividade linha da vida

|  |  |
| --- | --- |
| NOME | TURMA |
| Matheus Fernandes Rodrigues | B |

# Linha da Vida

Em 2005 eu entrei na escola onde cursei o ensino infantil fundamental e médio, lembro do medo de ficar horas longe de casa e da minha família, hoje considero como algo cômico sendo uma memória boa hoje, mas, que me aterrorizava na época, uma incerteza, o medo do desconhecido. Um lugar que depois de tanto tempo virou uma espécie de 2ª casa.,

2007 - A morte de uma pessoa próxima, nos seus primeiros anos de vidas parece algo fantasioso e estranho, uma hora aquela pessoa estava lá e na outra ela tinha partido, não lembro muito do velório da minha avó, lembro apenas do choro da minha mãe e da caminhada até o tumulo enquanto brincava com meus primos pensando como a nossa vó iria morar naquela caixa. A morte e algo estranho, na falta de palavras para descrevê-la.

Minha irmã nasceu em 21 de junho de 2008, foi um momento estranho na minha vida de filho único, me lembro de ter dormido na casa dos meus avôs paternos enquanto minha mãe passava pelo parto, fomos visitar ela no dia 22, era estranho ter um membro novo na família.

Em 2009 ou 2010 não consigo me lembrar bem, tivemos que sacrificar o nosso bethoven o doguinho da família que estava doente, foi um momento muito triste, foi como perder um membro da família, com ele sempre foi uma troca de carinho e cuidado.

Minha família sempre viaja nas férias de fim de ano, mas parece que as viagens que fazemos quando pequeno tem um ar diferente, um sentimento de descoberta, em 2010 viajamos fomos ao SESC de Bertioga, uma colônia de férias gigante, aquela foi uma das melhores viagens nas minhas memorias, era um lugar magico, e incrível parecia que eu estava vivendo em um livro.

Em 2010 eu sofri um acidente em casa onde eu quebrei todos os meus dedos do pé direito, tendo que deixá-los enfaixados por um mês, por esse motivo eu fiquei afastado da escola e perdi varias matérias, fiquei constrangido de ter ficado para trás em relação aos meus amigos, parecia que eu não sabia nada, foi um momento difícil para voltar aos trilhos.

Em 2016 adotamos uma gata que estava na casa da minha tia, foi algo maravilhoso ter uma companhia em casa, porque meus pais trabalhavam até tarde, então eu e minha irmã ficávamos sozinho nesse tempo, ter um animalzinho para cuidar e muito terapêutico, traz uma paz.

Em 2017 conheci os meus 3 amigos que mais passava o tempo na escola, mantemos contato diariamente, foi muito importante eu ter conhecido eles pois eu sempre estava muito depressivo, eu estava com alguns problemas em casa, e sabia que eu ia melhorar se eu fosse pra escola, bater um papo e dar risada durante os intervalos.

Em 2019 eu fiquei muito feliz, comecei a trabalhar e pude juntar um dinheiro para comprar as minhas coisas, o trabalho era cansativo e repetitivo, mas com ele consegui ser mais independente.

2020 foi o ano que eu nunca vou me esquecer, os primeiros 3 meses foram normais, comecei o SENAI onde conheci muitas pessoas e me aproximei de outras que eu já conhecia, depois disso entramos em lockdown por conta da covid que deixou eu e o mundo com medo, pensávamos que em uma semana tudo iria se resolver, depois 3 meses e 1 ano, foi uma época confusa na vida de todos, meu pai saiu do emprego dele, e todos ficaram em uma área cinza, não íamos pra frente nem pra trás, minha tia que tinha fibrose cística faleceu ela morava ao nosso lado, foi algo muito difícil, mesmo todos sabendo que em algum momento aconteceria algo do tipo, não houve a possibilidade de irmos no velório pois estávamos no pico da pandemia, então foi algo difícil de aceitar, não consegui me despedir, as vezes minha mãe encontra uma foto e começa a chorar, me sinto impotente de não conseguir ajudar de alguma maneira.